

## FÍSICA da MATÉRIA CONDENSADA

Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Série 2

1. Considere um spin quântico  $S$  num campo magnético  $H$ , com o Hamiltoniano  $\mathcal{H} = -HS_z$ .

a) Calcule a função de partição  $Z = \text{Tr}e^{-\beta\mathcal{H}}$ , a magnetização  $M = \langle S_z \rangle$  (função de Brillouin) e a susceptibilidade longitudinal  $\chi_{zz} = \frac{\partial M}{\partial H}$ . Obtenha os valores limites para pequenos e grandes campos magnéticos.

b) Particularize para o caso quântico limite  $S = \frac{1}{2}$ .

c) Considere o limite clássico  $S \rightarrow \infty$ ,  $H \rightarrow 0$ ,  $SH \rightarrow sh$  e obtenha as expressões da função de partição, da magnetização (função de Langevin) e da susceptibilidade longitudinal.

d) Obtenha directamente os resultados da alínea anterior, considerando um spin clássico  $\vec{s}$ , de módulo fixo  $|\vec{s}| = s$ .

e) Faça os gráficos de  $\frac{Z}{2S+1}$ ,  $\beta F = -\ln \frac{Z}{2S+1}$ ,  $\frac{M}{S}$  e de  $\frac{\chi_{zz}}{\beta S^2}$ , em função de  $\beta HS$ , para vários valores de  $S$ , incluindo o caso limite  $S \rightarrow \infty$ .

2. a) Calcule as susceptibilidades transversais  $\chi_{+-}$ ,  $\chi_{-+}$ , usando

$$S_-|Sm\rangle = \sqrt{(S+m)(S-m+1)}|Sm-1\rangle \quad (1)$$

$$S_+|Sm\rangle = \sqrt{(S-m)(S+m+1)}|Sm+1\rangle \quad (2)$$

ou, alternativamente,

$$S_+S_- = (S+S_z)(S-S_z+1) \quad (3)$$

$$S_-S_+ = (S-S_z)(S+S_z+1) \quad (4)$$

para as relacionar com a susceptibilidade longitudinal  $\chi_{zz}$ .

b) Manipule a expressão da susceptibilidade longitudinal de modo a obter  $\coth \frac{\beta H}{2} M + \frac{\chi_{zz}}{\beta} + M^2 = S(S+1)$ . Compare com  $\langle S_x^2 + S_y^2 \rangle + \langle (S_z - \langle S_z \rangle)^2 \rangle + \langle S_z \rangle^2 = S(S+1)$ .

c) Obtenha as susceptibilidades  $\chi_{xx}$ ,  $\chi_{xy}$ ,  $\chi_{yx}$  e  $\chi_{yy}$ .

d) Qual o comportamento das susceptibilidades transversais, em função do campo (tome o limite clássico).

3. i) Calcule a função de partição, a magnetização  $\langle \hat{S}_\alpha(t) \rangle$  e as funções de correlação  $\langle \hat{S}_\alpha(t)\hat{S}_\beta(t') \rangle$  para um spin quântico  $\hat{S}$ , em presença de

um campo magnético constante  $\vec{H}$ , e que se encontra em equilíbrio termodinâmico à temperatura  $T$ , sendo  $\hat{S}_\alpha$ , com  $\alpha = 0, \pm 1$  e  $\bar{\alpha} = -\alpha$  as componentes esféricas do spin numa base em que o campo magnético está na direcção do eixo dos  $z$ . Exprima o resultado em função da magnetização  $M$  (função de Brillouin) e da susceptibilidade longitudinal  $\chi_0 = \frac{\partial M}{\partial H}$ .

ii) Calcule a susceptibilidade magnética, dada pela teoria da resposta linear por  $\chi_{\alpha\beta}(t-t') = \frac{i}{\hbar} \theta(t-t') \langle [\hat{S}_\alpha(t), \hat{S}_{\bar{\beta}}(t')] \rangle_{eq}$ , e a sua transformada de Fourier.

iii) Repita este cálculo para a função de correlação ordenada no tempo  $\langle T_t \hat{S}_\alpha(t) \hat{S}_{\bar{\beta}}(t') \rangle_{eq}$ .

iv) Considere o limite clássico,  $\hbar \rightarrow 0$ ,  $S \rightarrow \infty$ . Verifique que se obtém a função de Langevin para a magnetização de um spin.

4. Numa transição de fase os expoentes críticos  $\beta, \gamma$  e  $\delta$  são definidos pelo anulamento da magnetização com a temperatura  $M \propto (T_C - T)^\beta$ , para  $T < T_C$ , e da divergência da susceptibilidade com a temperatura  $\chi \propto |T - T_C|^{-\gamma}$ , para campo magnético nulo, i.e.  $H = 0$ , e pelo anulamento da magnetização com o campo,  $M^\delta \propto H$ , para  $T = T_C$ .

a) Usando a equação de estado  $\Delta = H + J_0 M$  e a equação constitutiva  $M = B(\frac{\Delta}{k_B T})$ , do modelo de Heisenberg ferromagnético, determine aqueles expoentes críticos, obtendo os valores clássicos  $\beta = \frac{1}{2}, \gamma = 1$  e  $\delta = 3$ .

b) Verifique que aqueles expoentes são universais, dependendo apenas do facto de se ter  $B(\frac{\Delta}{k_B T}) = a_1(\frac{\Delta}{k_B T}) - a_3(\frac{\Delta}{k_B T})^3 + \dots$ , para pequenos valores do campo.

5. a) Obtenha a equação de movimento de um spin  $\vec{S}$  num campo magnético  $\vec{H}$ . Escreva as equações das componentes do spin na base esférica.

b) Considere o modelo de Heisenberg ferromagnético, numa rede cúbica simples a  $d$  dimensões. Linearize as equações de movimento e obtenha a relação de dispersão  $\omega(\vec{q})$  das ondas de spin.

c) Considere o modelo de Heisenberg antiferromagnético, tratando de um modo análogo as magnetizações das duas subredes.

6. A transformação de Holstein-Primakoff estabelece uma correspondência entre os primeiros  $2S + 1$  estados,  $n = 0, \dots, 2S$ , do oscilador harmónico e os estados de um spin  $S$ ,  $m = -S, \dots, S$ . Essa correspondência pode ser feita de forma descendente ou ascendente, conforme se faça  $m = S - n$  ou  $m = n - S$ .

No primeiro caso, a correspondência entre operadores é  $\hat{S}_- = \hat{a}^\dagger \sqrt{2S - \hat{N}}$ ,  $\hat{S}_+ = \sqrt{2S - \hat{N}} \hat{a}$  e  $\hat{S}_z = S - \hat{N}$ , em que  $\hat{N} = \hat{a}^\dagger \hat{a}$ .

i) Verifique que são verificadas as relações de comutação dos operadores de spin

$$[\hat{S}_z, \hat{S}_\pm] = \pm \hat{S}_\pm$$

$$[\hat{S}_+, \hat{S}_-] = 2\hat{S}_z$$

bem como a relação

$$\hat{S}^2 = \hat{S}_x^2 + \hat{S}_y^2 + \hat{S}_z^2 = \frac{1}{2}(\hat{S}_+ \hat{S}_- + \hat{S}_- \hat{S}_+) + \hat{S}_z^2 = S(S + 1)$$

ii) No limite  $S \rightarrow \infty$  temos  $\frac{\hat{S}_-}{\sqrt{2S}} \rightarrow \hat{a}^\dagger$ ,  $\frac{\hat{S}_+}{\sqrt{2S}} \rightarrow \hat{a}$ , podendo-se tomar  $\frac{\hat{S}_z}{S} \rightarrow 1$  ou  $S - \hat{S}_z = \hat{N}$ , conforme for mais conveniente ou interessante.

iii) Verifique que neste limite as relações de comutação e a relação atrás indicada conduzem a relações características dos operadores bosônicos.

iv) Considere um spin em equilíbrio termodinâmico à temperatura  $T$ , na presença de um campo magnético  $\vec{H}$ . Verifique que no limite  $S \rightarrow \infty$  definido em ii) a função de partição, a magnetização e as funções de correlação do spin quântico  $S$  tendem para quantidades análogas do oscilador harmônico.

v) Estabeleça a relação entre os operadores de spin e os do oscilador harmônico para a correspondência ascendente  $m = n - S$ . Parta das expressões usuais para a ação dos operadores  $S_+$ ,  $S_-$  e  $S_z$  nos estados  $|Sm\rangle$  e implemente esta correspondência.

7. Considere o Hamiltoniano de Heisenberg ferromagnético, com o Hamiltoniano

$$\hat{\mathcal{H}} = -\frac{1}{2} \sum_{i,j} J_{ij} \hat{\vec{S}}_i \cdot \hat{\vec{S}}_j - H \sum_i \hat{S}_i^z$$

para um sistema de spins numa rede de dimensão  $d$ . Reescreva o Hamiltoniano usando a transformação de Holstein-Primakoff. Considere o limite  $S \rightarrow \infty$  e obtenha a aproximação quadrática para o Hamiltoniano. Por transformação de Fourier obtenha a relação de dispersão das ondas de spin. De que modo é que a magnetização, a baixas temperaturas, tende para o valor de saturação (lei de Bloch)? Qual é, a baixas temperaturas, a contribuição dos magnões para o calor específico? Analise os resultados em função da dimensão.

8. Considere um sistema bosónico ou fermiónico com dois graus de liberdade e Hamiltoniano dado por:

$$\mathcal{H} = \epsilon_1 a_1^\dagger a_1 + \epsilon_2 a_2^\dagger a_2 - a_1^\dagger a_2^\dagger \Delta - \Delta^* a_2 a_1$$

e que pode ser escrito da seguinte forma:

$$\mathcal{H} = \begin{pmatrix} a_1^\dagger & a_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \epsilon_1 & -\Delta \\ -\Delta^* & \nu\epsilon_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_1 \\ a_2^\dagger \end{pmatrix} - \nu\epsilon_2$$

em que  $\nu = +1$  para bosões e  $\nu = -1$  para fermiões.

a) Pretendendo-se diagonalizar o Hamiltoniano através da transformação de Bogoliubov-Valatin dada por

$$\begin{pmatrix} a_1 \\ a_2^\dagger \end{pmatrix} = U \begin{pmatrix} b_1 \\ b_2^\dagger \end{pmatrix}$$

a que condições deve satisfazer a matriz  $U$ ?

b) Resolva o problema da diagonalização do Hamiltoniano, obtendo as energias  $\tilde{\epsilon}_1, \tilde{\epsilon}_2$  e a matriz da transformação  $U$ .

c) Obtenha a equação de movimento de  $\begin{pmatrix} a_1 \\ a_2^\dagger \end{pmatrix}$ . Mostre que o problema da diagonalização desta equação de movimento conduz aos mesmos resultados da alínea anterior.

9. Considere o Hamiltoniano de Heisenberg antiferromagnético, com o Hamiltoniano

$$\hat{\mathcal{H}} = \frac{|J|}{2} \sum_{\langle i,j \rangle} \hat{\vec{S}}_i \cdot \hat{\vec{S}}_j - H \sum_i \hat{S}_i^z$$

para um sistema de spins numa rede de dimensão  $d$ , com interação de primeiros vizinhos. Reescreva o Hamiltoniano usando a transformação de Holstein-Primakoff. Considere o limite  $S \rightarrow \infty$  e obtenha a aproximação quadrática para o Hamiltoniano. Por transformação de Fourier, seguida de uma transformação de Bogoliubov-Valatin, obtenha a relação de dispersão das ondas de spin. De que modo é que a magnetização, a baixas temperaturas, tende para o valor de saturação? Qual é, a baixas temperaturas, a contribuição dos magnões para o calor específico? Analise os resultados em função da dimensão.

10. Determine a forma como o valor da magnetização, dada pela teoria de campo médio, é reduzida pelas ondas de spin, tanto no caso do ferromagnetismo como no caso do antiferromagnetismo. Analise a dependência na dimensionalidade do espaço e determine a dimensão abaixo da qual o parâmetro de ordem é destruído pelas flutuações (dimensão crítica inferior).

11. Tal como se viu no problema anterior os grupos  $SU(2)$  e  $O(3)$  tendem, no limite  $S \rightarrow \infty$ , para o grupo de Weyl, caracterizado pelos operadores  $\hat{a}, \hat{a}^\dagger$ , obedecendo a  $[\hat{a}, \hat{a}^\dagger] = 1$ . É um exemplo de “group contraction”. Outro exemplo é o grupo de Lorentz que tende para o grupo de Galileu no limite  $c \rightarrow \infty$ . Indique os geradores do grupo de Lorentz e obtenha as suas relações de comutação. Mostre que no limite  $c \rightarrow \infty$  se obtém o grupo de Galileu.